



Assembleia Municipal de Odivelas

PARECER DA COMISSÃO DE COESÃO SOCIAL E SAÚDE SOBRE A

“PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA DE ODIVELAS”

O envelhecimento ativo deve ser promovido nas cidades. Os meios urbanos devem adaptar as suas estruturas e serviços de modo a serem acessíveis e inclusivos para idosos com diferentes necessidades e capacidades. As cidades devem: prever e responder às necessidades e preferências associadas ao envelhecimento; considerar e respeitar as decisões dos idosos e o estilo de vida que escolheram; promover a sua inclusão reconhecendo a sua contribuição na comunidade.

Tornar as cidades mais amigas das pessoas idosas é uma resposta necessária e lógica, que permite a promoção do bem-estar e o contributo dos habitantes urbanos idosos e ainda manter as cidades prósperas. A ideia de Cidade Amiga das Pessoas Idosas assenta num novo paradigma, que pressupõe que os idosos sejam participantes ativos numa sociedade para todas as idades, que os idosos sejam protagonistas e beneficiários do desenvolvimento.

A Comissão de Coesão Social e Saúde, da Assembleia Municipal de Odivelas, entende que se justifica e impõe a criação de um “Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Odivelas”, enquanto órgão consultivo e de participação cidadã do Município de Odivelas para as questões que dizem diretamente respeito aos seniores e, em concreto, para aquelas competências e funções locais que visam a melhoria do seu bem-estar e qualidade de vida e/ou promoção dos seus direitos e proteção social. Um órgão que fomente o exercício de uma intervenção informada, ativa e responsável dos seniores nos processos de governação local, garantindo a participação dos cidadãos com idade igual ou superior a 60 anos na decisão sobre o estabelecimento de prioridades em matéria de políticas públicas municipais, possibilitando assim ao executivo municipal corresponder às reais necessidades e aspirações da população sénior.

No entanto, entendemos que através da proposta de “Regulamento do Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Odivelas” apreciada pela Comissão de Coesão Social e Saúde, dificilmente se conseguirá alcançar esse mesmo desiderato que advogamos, considerando os conteúdos expressos em matéria de natureza, objeto, objetivos e funções do Conselho Municipal, bem como em termos da sua própria organização e funcionamento.

Assim, é nosso parecer, **Aprovado por Unanimidade**, que o “Regulamento do Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Odivelas”, deverá, pelo menos, no concerne à sua composição (secção I, artigo 5.º), ser alvo das seguintes alterações:



Assembleia Municipal de Odivelas

SECÇÃO I

COMPOSIÇÃO

Artigo 5.º

Composição

1. O CMPIO é composto por membros efetivos, que o integram por inerência ou por designação.
2. São membros efetivos do CMPIO, por inerência:
 - a) O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, que preside;
 - b) O Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas;
 - c) O Vereador responsável pela área da Inovação Social, que assegura a substituição do Presidente, nas suas ausências e impedimentos;
 - d) Presidentes das Juntas de Freguesia/União das Freguesias do concelho.
3. São membros efetivos do CMPIO, por designação e/ou eleição:
 - e) Oito cidadãos (dois por freguesia/união das freguesias) com igual ou superior a 60 anos/cidadãos eleitores, eleitos em plenário organizado nas freguesias/união das freguesias;
 - f) Um representante da Segurança Social;
 - g) Um representante das Associações de Bombeiros;
 - h) Um representante do Agrupamento de Centros de Saúde;
 - i) Um representante do Hospital Beatriz Ângelo;
 - j) Um representante das IPSS,s do Concelho de Odivelas, com vocação na área;



Assembleia Municipal de Odivelas

- k) Um representante da Associação Sénior de Odivelas (Universidade Sénior).
4. As entidades com competência para designar os membros a que se refere o número anterior devem indicar um suplente.

Odivelas, 10 de setembro de 2014.

O Coordenador da Comissão de Coesão Social e Saúde

(António Monteiro)